O Uso de Canabidiol no Tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e a Importância de sua Regulamentação

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Vitória Dos Santos Costa
Vitória Bispo Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

O canabidiol (CBD) tem ganhado destaque como uma possível opção terapêutica para o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), um distúrbio caracterizado por uma preocupação excessiva e persistente com diversos aspectos da vida cotidiana. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o TAG é definido como um transtorno mental em que a pessoa experimenta nervosismo e preocupação excessivos em relação a diversas atividades ou acontecimentos. Essa ansiedade é duradoura e pode afetar significativamente a qualidade de vida do indivíduo.

O TAG pode comprometer seriamente a qualidade de vida dos indivíduos, e apesar das várias terapias existentes, muitos pacientes ainda enfrentam dificuldades significativas para controlar seus sintomas que incluem, fadiga, dificuldade de concentração, problemas com sono, irritabilidade e inquietação (De Vasconcelos; Serrão, 2024).

O CBD, uma substância derivada da planta de Cannabis sativa que não possui efeitos psicoativos, tem sido estudado por sua capacidade potencial de reduzir a ansiedade, oferecendo uma alternativa aos tratamentos convencionais, sendo menos prejudicial para o tratamento a longo prazo de doenças de ordem psicológicas, por apresentar propriedades antipsicótoticas, analgésicas e sedativas (Santos; Serapião, 2021).

Desse modo, a problemática do trabalho consiste na seguinte pergunta: Como o canabidiol (CBD) pode ser utilizado de forma eficaz no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), e qual é a importância da regulamentação para garantir sua segurança e eficácia? A principal vantagem do CBD sobre outras substâncias utilizadas no tratamento de transtornos de ansiedade é a sua ausência de efeitos psicoativos, o que pode ser especialmente importante para pacientes que buscam um alívio da ansiedade sem comprometer sua clareza mental. O objetivo geral é discorrer sobre a eficácia e segurança do canabidiol (CBD) no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

Estudos iniciais têm mostrado que o CBD pode ter propriedades ansiolíticas, sugerindo que ele pode ajudar a aliviar os sintomas do TAG de maneira eficaz. Contudo, a pesquisa ainda está em andamento e a evidência científica disponível ainda precisa ser ampliada para confirmar essas observações e garantir a segurança e a eficácia do tratamento (Carvalho et al, 2023).

O sistema endocanabinoide está presente em todo o corpo, regulando diversas funções como dor, inflamação, humor e memória. Sua importância na modulação da ansiedade é bem estabelecida. Desequilíbrios nesse sistema

estão associados a várias doenças, incluindo transtornos de ansiedade. A principal forma pela qual os endocanabinoides regulam a atividade sináptica é através da sinalização retroativa, onde os endocanabinoides originados da polarização do neurônio pos-sináptico ativam os receptores CB1 pré-sinápticos, resultando na restrição da emissão do neurotransmissor (Carvalho et al., 2023).

O uso medicinal da cannabis no Brasil tem crescido significativamente, impulsionado por avanços na pesquisa e pela crescente demanda dos pacientes. Apesar dos progressos, o acesso a tratamentos à base de cannabis ainda enfrenta desafios legais e regulatórios. Embora a lei permita o cultivo para fins terapêuticos, a regulamentação da Anvisa, embora fundamental, ainda é complexa e apresenta lacunas. A evolução da jurisprudência, no entanto, tem acompanhado essa demanda, adaptando-se às novas evidências científicas e à realidade social (Silva, 2023).

A regulamentação do uso de CBD é um ponto crucial nessa discussão, pois uma legislação bem definida pode assegurar que o produto seja utilizado de forma segura e eficaz. A falta de regulamentação clara pode limitar o acesso dos pacientes a tratamentos potencialmente benéficos e criar desafios para a pesquisa contínua. Assim sendo, o trabalho é uma pesquisa qualitativa de ordem literária.

Objetivo

Através de uma revisão da literatura científica, este estudo busca avaliar a eficácia do canabidiol (CBD) no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), identificando as evidências existentes. Os resultados obtidos poderão contribuir para o desenvolvimento de protocolos clínicos mais eficazes e seguros, além de estimular a realização de novas pesquisas que explorem o potencial terapêutico do CBD em outros transtornos mentais. A ampliação do conhecimento científico sobre o CBD e a implementação de políticas públicas que garantam o acesso seguro e eficaz a esta substância poderão transformar o CBD em uma ferramenta importante no tratamento de doenças mentais, oferecendo alternativas terapêuticas mais seguras e com menores efeitos colaterais em comparação aos medicamentos tradicionais, e promovendo, assim, a melhoria da qualidade de vida de milhões de pessoas.

Material e Métodos

O presente trabalho no que diz respeito à abordagem refere-se a uma revisão de literatura de cunho qualitativo. A pesquisa de literatura consiste em revisar e analisar fontes acadêmicas e científicas já publicadas sobre um determinado assunto para entender o estado atual do conhecimento sobre ele. Este processo envolve a coleta e a avaliação crítica de estudos, artigos, livros e relatórios relevantes para identificar padrões, lacunas e evidências sobre o tema (Gonçalves, 2019).

Dessa forma, a coleta de dados foi feita por meio das plataformas de pesquisa científicas digitais: SciELO, Google Acadêmico, Repositório Lumes e Periódicos CAPES. Utilizando as palavras-chave "uso do canabidiol", "transtorno de ansiedade generalizada", "tratamento", "regulamentação" e "segurança", foram identificados artigos, livros, monografias e outros documentos relevantes sobre a temática. Os critérios de inclusões foram os artigos de 2019 a 2024 e artigos que tratam da temática e os critérios de exclusões os artigos de 2000 a 2018 e artigos repetidos.

A escolha do período de 2019 a 2024 como critério de inclusão foi fundamentada pela necessidade de obter informações atualizadas sobre o tema. Ao limitar a busca a esse período, foi possível garantir que a revisão incluísse os achados mais recentes e relevantes para a prática clínica e para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

Resultados e Discussão

A partir de uma busca sistemática em artigos científicos, predominantemente na plataforma Google Acadêmico,

utilizando as palavras-chave selecionadas e delimitando o período de publicação entre 2019 e 2024, identificamos uma média de 33 artigos relevantes. Após a leitura minuciosa, procedemos à exclusão dos trabalhos que não se alinhavam aos objetivos da pesquisa. Realizamos, ainda, outras buscas com diferentes combinações das palavras-chave, como: “regulamentação e segurança; canabidiol”, “canabidiol; ansiedade”, “tetraidrocanabinol; cannabis; efeitos”.

O estudo sobre o uso do canabidiol (CBD) no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG) obteve evidências concretas da eficácia desta substância como alternativa terapêutica. O CBD, extraído da planta cannabis, não tem efeitos psicoativos e foi identificado como uma solução potencial para reduzir os sintomas associados ao TAG, como ansiedade e tensão excessiva. Desta forma, os resultados forneceram uma nova perspectiva sobre como o CBD interage com o sistema nervoso e a sua potencial eficácia em comparação com os tratamentos tradicionais (Lopes et al, 2021).

A cannabis sativa, uma das plantas medicinais mais antigas, possui mais de 420 componentes, incluindo o Delta-9-tetrahidrocanabinol (THC) e CBD. Esses canabinoides, com diversas propriedades terapêuticas, são alvo de intensa pesquisa. O principal componente psicoativo da cannabis é o THC, identificado em 1964. Ele atua principalmente no cérebro, causando efeitos como euforia e relaxamento, pode induzir ansiedade, psicose, prejuízos cognitivos e, a longo prazo, danos ao sistema imunológico (Teixeira, 2023).

O CBD se destaca como uma alternativa mais segura aos ansiolíticos tradicionais, pois apresenta um perfil de efeitos colaterais significativamente menor. Ao contrário dos medicamentos convencionais, que podem causar sonolência, tonturas e perda de memória, o CBD não induz esses efeitos. Além disso, é importante ressaltar que o CBD não possui os mesmos efeitos psicoativos da maconha, o que o torna uma opção terapêutica mais adequada para o tratamento da ansiedade (Santos; Serapião, 2021).

Além da eficácia, um dos principais pontos da pesquisa é a avaliação da segurança do uso do canabidiol. A análise dos efeitos colaterais, doses ideais e possíveis interações com outros medicamentos é fundamental para garantir a segurança do tratamento aos pacientes. Embora os estudos iniciais indiquem um perfil de segurança favorável, a condução de pesquisas mais robustas e de longo prazo se faz necessária para confirmar esses achados e fornecer um embasamento científico sólido para a sua utilização clínica a longo prazo (Carvalho et al., 2023).

Diante das evidências do potencial terapêutico da Cannabis sativa, especialmente do CBD, a restrição ao seu uso para fins medicinais e de pesquisa é injustificável. O CBD, com suas propriedades ansiolíticas naturais, oferece uma alternativa aos benzodiazepínicos, que apresentam sérios efeitos colaterais. No entanto, são necessárias mais pesquisas para compreender completamente os mecanismos de ação e os efeitos a longo prazo do CBD (Santos; Serapião, 2021).

O uso do CBD para tratar o TAG levanta questões éticas e legais complexas. Embora o Conselho Federal de Medicina (CFM) permita o CBD para algumas condições específicas, a falta de regulamentação abrangente e a necessidade de mais pesquisas criam um dilema para médicos e pacientes. A importação do CBD é custosa e burocrática, limitando o acesso, especialmente para pacientes de baixa renda. A ANVISA busca flexibilizar as restrições, mas a falta de produção local e a necessidade de autorização para importação continuam sendo desafios (De Vasconcelos; Serrão, 2024).

A importância da regulamentação do canabidiol no Brasil e em outras partes do mundo também foi um tema central de discussão. O acesso ao CBD para fins terapêuticos ainda é limitado devido a questões legais e espera-se que a investigação possa contribuir para a formulação de políticas mais claras e baseadas em evidências. A regulamentação adequada permite que os pacientes com TAG utilizem o canabidiol de forma segura e acessível, apoiada pela ciência (Carvalho, 2023).

Outro aspecto promissor da investigação é a luta contra o preconceito e o estigma associados ao uso medicinal da cannabis. O CBD, embora não cause efeitos alucinógenos, sofre resistência devido à sua associação com a planta de onde provém. Objetivou-se com o estudo a desmistificação o uso da cannabis medicinal, destacando o seu valor terapêutico eficaz, especialmente em problemas de saúde mental como o TAG (Espíndula et al, 2023).
Finalmente, espera-se que os resultados desta investigação encorajem mais pesquisas sobre o uso do canabidiol em outros transtornos psiquiátricos e de ansiedade. Com a ampliação dos estudos e uma regulamentação mais eficaz, o CBD pode se tornar uma ferramenta importante no tratamento de doenças mentais, oferecendo alternativas mais seguras e com menos efeitos colaterais em comparação aos medicamentos tradicionais reforçam seu potencial como uma nova ferramenta terapêutica.

Conclusão

Nas considerações finais sobre o uso do canabidiol (CBD) no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), pode-se afirmar que o CBD surge como uma alternativa terapêutica com grande potencial. As pesquisas realizadas até o momento sugerem que o CBD pode ajudar a aliviar os sintomas do TAG, oferecendo uma opção mais natural e com menos efeitos adversos em comparação aos medicamentos convencionais. No entanto, é fundamental que mais estudos sejam desenvolvidos para consolidar esses dados e garantir sua segurança no uso prolongado.
Outro aspecto que merece atenção é a necessidade de uma regulamentação mais clara e acessível para o uso do CBD no contexto médico. O atual panorama jurídico impede o acesso de muitos pacientes a essa forma de tratamento, que pode trazer benefícios significativos. Portanto, a formulação de políticas públicas deve ser baseada em evidências científicas que garantam o uso seguro e responsável do canabidiol, facilitando seu acesso aos pacientes que dele necessitam.
Atualmente, no Brasil, existem três formas regulamentadas para o aceso a produtos derivados da Cannabis para fins medicinais, são eles: Como produtos de Cannabis, importados por indivíduos para seu próprio uso, de acordo com a Resolução RDC nº 660/2022; Como medicamento, licenciado conforme Resolução RDC nº 26/2014 ou RDC nº 24/2011; e Como produtos derivados da Cannabis, autorizado de acordo com a Resolução RDC nº 327/2019 (Silva, 2023).
Por fim, a pesquisa sobre o uso de canabidiol também contribui para a redução do estigma associado à cannabis medicinal. A ciência desempenha um papel crucial em esclarecer a população sobre os benefícios e limitações do CBD, diferenciando seu uso medicinal do recreativo. Com isso, espera-se que o CBD possa ser cada vez mais reconhecido como uma opção válida no tratamento de transtornos mentais, como o TAG, promovendo mais qualidade de vida para os pacientes.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora, 2014.
CARVALHO, Matheus da Silva et al. O uso terapêutico do canabidiol (CBD) no tratamento de transtornos de ansiedade e depressão. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 1, p. e414049-e414049, 2023.
DE VASCONCELOS, Daiane Larais; SERRÃO, Carlos Klinger Rodrigues. Atualizações sobre o uso de canabidiol em pacientes com transtorno de ansiedade. COGNITIONIS Scientific Journal, v. 7, n. 2, p. e454-e454, 2024.
ESPÍNDULA, Bruna Costa et al. A Psicoterapia Cognitivo-Comportamental No Transtorno De Ansiedade Generalizada (TAG). Revista Saúde Dos Vales, v. 4, n. 1, 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 2, n. 5, p. 01-28, 2019.

LOPES, A. B.; et al. Transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 35, p. e8773, 6 set. 2021.

Santos, P. I., & Serapião, L. . B. F. A. (2021). POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista Psicoatualidades, 1(2), 30–43.

SILVA, Gustavo Giuseppe Medeiros Cavalcanti e. Uso medicinal da cannabis no âmbito jurídico: um estudo sobre a judicialização do acesso ao canabidiol diante da falta de regulamentação estatal. Monografia (graduação) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Curso de Direito, 2023.

TEIXEIRA, Camila Vitória Pinto. Efeito do tratamento crônico com derivado da Cannabis Sativa(delta-9-Tetrahidrocanabinol) nos sintomas da menopausa.. 2023. 72 f. Dissertação(Programa de Pós-graduação em Saúde do Adulto) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.